

ENCORAJAMENTO PARA PAIS JOVENS

H. Brinkmann



Título: **ENCORAJAMENTO PARA PAIS JOVENS**

Autor: **H. BRINKMANN**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

ENCORAJAMENTO PARA PAIS JOVENS

H. Brinkmann

Meu propósito ao abrir o Evangelho de João é encorajar aos que são mais jovens, aos que se encontram no processo de educar seus filhos, e que não passaram por uma das experiências mais dolorosas que alguns de nós experimentamos, que é ver seus filhos abandonarem a assembleia. E espero que se isso acontecer, você encontre o conforto que há na palavra de Deus e que o Senhor nos tem dado.

A passagem das escrituras que veio à minha mente é aquela em que o Senhor transformou a água em vinho. Uma história maravilhosa no Evangelho de João, capítulo 2. Você sabe que o vinho tinha acabado e que o Senhor transformou a água em vinho. O vinho fala de alegria. Alegria para o coração de Deus e do homem. Não foi suco de uva, mas vinho que Ele fez, e isso fala do sofrimento e da tristeza transformados em alegria.

Os vasos que, conforme as instruções do Senhor, deveriam ser cheios de água, fazem referência às crianças. O coração desses pequenos, preenchidos com água. Podemos não ter tido muitos problemas com eles quando eram mais novos, mas caso venham a se extraviar quando mais velhos, quando já não mais obedecem ao que o pai e a mãe dizem, diferente de quando faziam o que lhes era falado, eles terão agora de aprender como caminhar com seus próprios pés.

Mas o que acontece com eles quando voltam atrás na sua desobediência? O que dá a você ou a alguns de nós a esperança de que nossos filhos voltarão? É a palavra de Deus que nós plantamos em seus corações. Isso é o que a Palavra de Deus fará por eles por meio do Espírito do Deus. Já vimos isto, quando um filho diz a seu pai depois de ter se extraviado e estar no caminho para se recuperar: “Quando eu lia minha Bíblia, ouvia você falar”. Sim, pais, ponham a palavra de Deus no coração dos seus filhos, e mães mantenham essas palavras, pois vocês estão com eles o dia inteiro.

Algo de que sempre me lembro é de minha mãe citando as escrituras muitas vezes, e em qualquer circunstância de nossa vida. Ela sempre procurava trazer a luz da Palavra de Deus em conexão com o que quer que tivesse ocorrido. E quanto mais velho eu fico, mais eu entendo que aquilo foi feito para mim e para meus irmãos (éramos quatro), e todos foram salvos e estão com o Senhor. Mas a atitude de minha mãe nos ensinou que em tudo o que ocorresse em nossa vida tínhamos que buscar a luz da Palavra de Deus em relação ao ocorrido. E eu entendo que temos esta figura bonita no evangelho de João, água transformada em vinho.

É maravilhoso trabalhar com as pessoas e vermos o efeito da palavra de Deus na vida delas. Que

visão maravilhosa! Muitas vezes trabalhamos com as pessoas e somos decepcionados, e até, às vezes, nós nos perguntamos: O que eu fiz de errado? A eternidade revelará o que fizemos e o motivo pelo qual nos dedicamos às pessoas por anos e então elas acabaram abandonando a assembleia. Porque quando estamos apresentando a palavra de Deus, o que esperamos é, talvez, maiores frutos do que temos visto. E às vezes o resultado negativo pode ter sido por algum erro na maneira como a apresentamos e por isso não vemos mais frutos, mas vocês sabem o que diz a palavra do Senhor.

Por que um filho volta atrás de uma posição tão elevada? Por que ele volta atrás? O Senhor cometeu algum erro em elevá-lo a uma tão alta posição? Há alguém nesta sala que tenha coragem de dizer: Eu não cometi nenhum erro no cuidado com meus filhos? Se isso foi feito para Deus, foi Sua graça que fez o que fez. Nós temos que fazer nossa parte e antes de começarmos, devemos saber que erraremos muitas vezes, mas uma coisa é certa, é a palavra de Deus que o Espírito de Deus usa para abençoar as almas.

Outra história que veio à minha mente, quando eu estava preparando algo para esta pregação, foi a história de Moisés. Nós sabemos que seus pais viram que “a criança era bonita”. Eu acredito que foi pela fé que eles o esconderam. A fé descansa sempre na palavra de Deus. Assim, eles devem ter tido alguma compreensão a respeito do propósito de Deus para aquela criança. Mas vejam quanto tempo levou depois que o esconderam, para que a fé trouxesse seu fruto. Oitenta anos! Oitenta anos! (40 anos na corte e 40 no deserto). E creio que eles não viveram tempo suficiente para ver o fruto da fé que tiveram! Quando Moisés estava na corte de Faraó pode ter parecido que a fé de seus pais tinha sido em vão. Ele fora transformado em um homem poderoso nas palavras e nos atos.

Flávio Josefo diz que, tendo se transformado em um general do exército egípcio, Moisés alcançou poderosas vitórias. Flávio Josefo é um historiador judeu considerado o mais confiável dos historiadores de sua época. Ele registrou fatos da vida do próprio Senhor e também de João Batista e Tiago. Ele fez registros históricos e nos revela, em seus escritos, a respeito de Moisés, "o poder que ele tinha em palavras e feitos". Sabemos que era assim enquanto ele estava na corte de Faraó. E parecia que a esperança e a fé associadas a esse menino não iriam ser realizadas, mas sabemos que produziu frutos e você pode ter certeza de que, quando a mãe de Moisés recebeu aquela criança de volta, não desperdiçou nenhum momento para colocar diante dela a verdade do conhecimento do Deus vivo e verdadeiro instilando nela a palavra de Deus.

Nós não sabemos a idade na qual Moisés foi considerado desmamado e enviado à casa de Faraó. Não sabemos se era um menino de dois ou três anos e os pais instilaram algo nele que trouxe fruto. Mas no início esse fruto não era perfeito, não é mesmo?

De fato, o que Moisés quis fazer não tendo a mente do Senhor, na realidade acabou sendo o contrário do que o Senhor estava tentando fazer por meio dos sofrimentos que oprimiam Seu povo. Deus permitiu que os sofrimentos despertassem neles o desejo da libertação e a lembrança de que toda a bênção não estava no Egito, na terra de Gósen, embora aquela área onde estavam, por serem pastores, lhes era muito conveniente, pois eles ocupavam o Delta do Nilo, a área mais frutífera do Egito. Mas não! A esperança deles estava fora de lá, estava na terra prometida. Porém, Moisés estava tentando ajudar o povo e confortá-los no Egito.

Se Moisés tivesse tido sucesso eles nunca teriam tido o desejo de sair do Egito. E acaso sua identificação com seus irmãos não era algo que vinha de Deus? Vinha também de Deus a recusa de ser chamado de filho da filha de Faraó, ainda que fosse uma atitude incompleta da parte de Moisés. E esta é uma das coisas mais difíceis para nós aprendermos, ou seja, gostamos que tudo esteja tranquilo e nunca queremos passar por dificuldades em nossas famílias, mas nós temos que reconhecer que há um trabalho que o Senhor precisa realizar na vida de cada um. Todos devem aprender a fazer as coisas não apenas porque o pai e a mãe dizem, mas porque a palavra de Deus diz.

Certa vez, visitando Moçambique, algumas senhoras fizeram perguntas. Assim, tivemos que traduzir primeiramente do inglês para o português e do português para Tsonga (uma das línguas oficiais da África do Sul) e isso levava muito tempo. Uma das irmãs, impaciente, disse: “Por que vocês não nos dizem simplesmente como é ao invés de levar tanto tempo?” Nossa resposta foi: “Irmã, nós não queremos dizer apenas o que H. e L. dizem ser a maneira que você deve fazer coisas, e esse é o motivo pelo qual estamos fazendo assim. Nós queremos ver na palavra de Deus qual é a ordem de Deus e isso leva tempo, portanto, seja paciente, especialmente porque nós necessitamos traduzir duas vezes.”

Temos que reconhecer, amados, que o Espírito do Deus tem que fazer um trabalho em cada um de nós e temos que ser pacientes mesmo com aqueles com quem andamos. Não podemos esperar que irmãos recém-chegados no nosso meio aprendam tudo de uma vez. Mas acaso não deveríamos ser gratos na medida em que vemos que há um trabalho do Espírito de Deus acontecendo?

Vemos que há coisas na vida que vêm de Deus, embora nós certamente gostaríamos de ver mais em determinadas horas, por estarmos orando pela conversão de um filho e o Senhor alcançar a outra criança. Ele nos dará também a alegria de vê-la salva e de poder estar reunida ao nome do Senhor Jesus. Mas, não podemos ser gratos por qualquer coisa que virmos na vida de nossos filhos que seja de Deus? Pois, há um trabalho em andamento e podemos confiar que Ele, que começou um trabalho em você, o terminará. Sim, Ele que começou um trabalho em você o terminará.

Creio que dificilmente famílias que estejam reunidas ao nome do Senhor não passem por algum desgosto em suas experiências. Mas tenho dito, às vezes, que o resultado final, a última página na história de nossos filhos ainda não foi escrita. Eu acredito que se tivermos fé, procurando trazê-los no temor do Senhor, Ele pode realizar seus propósitos na vida deles e isso tem que ser Seu trabalho. Podemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance por eles, mas temos que entender que tem que haver fé pessoal, convicção pessoal mantida por eles em sua própria vida. Que eles possam caminhar, como costumamos, espiritualmente com seus próprios pés.

Bem, caros pais, estejam encorajados, estejam gratos por aquilo que vocês veem. Já não é maravilhoso saber que cada um deles está salvo e caminhando para a glória?

Você sabe quanto tempo levou para eu entender do Senhor que eu deveria deixar o lugar onde me converti e fui criado, sair e me reunir ao nome do Senhor? Demorou vinte anos! Tem um irmão que sabe bem como foi e creio que esse irmão chegou a desistir por achar que eu jamais sairia. Sabemos a tendência que temos que nos quer fazer desistir. Não desistam, irmãos! Vocês sabem que o Senhor é capaz de realizar o que quer que Ele queira ver realizado em nós e em nossos filhos. Sempre há uma razão para nos humilharmos quando os virmos sair para não andar no caminho da fé. No entanto, podemos contar com o Senhor, com Sua graça e Sua soberania. Se forem escolhidos para serem salvos e pertencer a Ele por toda a eternidade, Ele pode também os conduzir e pode ser que talvez leve vinte anos, como aconteceu comigo, para que eles vejam onde o Senhor quer que eles estejam. Mas nosso Amado Deus já está trabalhando hoje para isso.

Sejam agradecidos a Ele por qualquer medida de trabalho que virem na vida de alguém. Acaso Ele não tem ainda muito trabalho para fazer comigo? Não tem muito trabalho para fazer com qualquer um de nós? Estamos todos prontos? Qual a extensão completamente possível dos propósitos de Deus para minha vida? Temos muito ainda que crescer, irmãos, não temos? E o Deus da paciência trata conosco e Ele não desistirá. Às vezes, tendemos a desistir, mas Ele não. Ele cumprirá Seus propósitos. Que dia será, amados, quando estivermos com Ele!

Que conforto encontramos na palavra de Deus: "...e à nossa reunião com ele" (2Tess.2:1)

Todos os santos de Deus estarão reunidos em torno da pessoa do Senhor Jesus, todos estarão lá, não faltará nenhum e tudo isso será para Sua glória.

Transcrito de uma pregação de 1996 de H. Brinkmann

Encouragement for young parents – extraído de www.whosefaithfollow.org

Clique [aqui](#) para ouvir o original inglês em mp3.